

Ação educativa: colaboradores da GNA recolhem 140 kg de resíduos em mutirão de limpeza na praia

O cuidado com o meio ambiente é uma prática diária na GNA e durante o mês do meio ambiente isso não seria diferente. Para marcar o Dia Mundial dos Oceanos, celebrado em 8/6, a GNA reuniu um time de colaboradores próprios e das empresas parceiras de seus projetos em uma ação educativa e prática: um mutirão de limpeza da faixa de areia da praia onde está localizado o Terminal de Regaseificação da empresa, no Porto do Açu, região norte do Rio de Janeiro. Apesar da praia ser fechada para banhistas, o local acaba recebendo resíduos que são descartados no oceano.

Em cerca de 1,5 km, foram recolhidos aproximadamente 140kg de resíduos, que foram levados para a central de triagem localizada dentro do empreendimento da GNA, onde passaram por segregação e foram destinados adequadamente.

Confira o vídeo sobre a ação [aqui](#)

Todos podem contribuir com a limpeza das praias e dos oceanos, adotando hábitos simples. Veja aqui algumas dicas do time de Meio Ambiente da GNA:

- Evite o uso de plásticos de uso único como canudos, copos descartáveis e garrafa pets, que além de demorarem mais de 400 anos para decomposição, podem parar nos oceanos e prejudicar a vida marinha, como no caso das tartarugas marinhas, comuns no litoral norte fluminense e que tem como uma de suas principais ameaças a ingestão de lixo. *Conheça abaixo o Programa de Monitoramento de Tartarugas Marinhas e demais iniciativas desenvolvidas pela GNA para a proteção da espécie (infs abaixo).*
- Adote materiais reaproveitáveis ou com a vida útil longa, como canudos e garrafas de metal, guardanapos de pano;
- Ao final de um dia na praia, recolha todo o lixo produzido por você e descarte nas lixeiras.

Conheça o Programa de Monitoramento de Tartaruga Marinhas (PMTM) apoiado pela GNA

Realizado no Porto do Açu há mais de 13 anos o programa já garantiu o nascimento de cerca de 1 milhão de filhotes e mais de cem ações de solturas.

A região do Porto do Açu é procurada, principalmente, pela espécie *Caretta caretta*, também conhecida como tartaruga cabeçuda, para desova. Segundo especialistas, o norte fluminense é de extrema importância para a essa espécie, pois a temperatura da areia (fator que determina o sexo desses animais) favorece o nascimento de filhotes machos, impactando globalmente na manutenção da população das tartarugas.

Um dos principais objetivos do Programa é identificar, monitorar e proteger os ninhos e filhotes de tartarugas, durante o período reprodutivo, que vai de setembro a março. O monitoramento é feito em 62 km de faixa de areia. Além disso, a equipe do programa faz o monitoramento diário de eventos não reprodutivos, tratamento veterinário de animais debilitados e visa conscientizar as comunidades locais, especialmente pescadores e familiares, sobre a importância da conservação das tartarugas marinhas.

O Programa de Monitoramento de Tartarugas Marinhas conta com a participação das empresas GNA, Porto do Açú Operações, Ferroport e Vast.

Outras iniciativas da GNA para proteger as tartarugas marinhas

- Mudança na cor da embarcação FSRU BW MAGNA, responsável por armazenar e regaseificar o gás natural utilizado na geração de energia pela UTE GNA I. “Logo no início do projeto, recebemos a informação de que a cor da FSRU poderia prejudicar o senso de orientação das tartarugas fêmeas, impactando diretamente na desova. Então, não medimos esforços e mudamos a sua cor de verde claro para azul marinho visando diminuir a quantidade de luz refletida na água”, explica João Teixeira, Gerente Geral de Sustentabilidade da GNA.
- Programa de Fotomitigação desenvolvido pela empresa, com objetivo de reduzir os impactos da iluminação do empreendimento na faixa de areia onde ocorre a desova. O controle dessa iluminação contribui para diminuição de possíveis impactos na desova de fêmeas adultas e, principalmente, para que os filhotes não se desorientem em relação ao mar, no momento do nascimento.

Sabia mais sobre a GNA aqui: www.gna.com.br